

SIN211 Algoritmos e Estruturas de Dados

Prof. João Batista Ribeiro

joao42lbatista@gmail.com



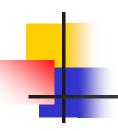
Slides baseados no material da Prof.^a Rachel Reis



Aula de Hoje

- Lista auto-organizada
- Lista encadeada ordenada

Ponteiro para ponteiro



Situação-problema

- Imagine que você precise desenvolver uma função para armazenar os contatos de um celular. O desenvolvimento deve ser projetado de forma a facilitar a pesquisa por um contato.
 - 1) Como você sugere o armazenamento dos contatos? Por que?
 - E a parte de pesquisa? Como você sugere que ela seja feita?
 - 3) Alguma sugestão para melhorar a eficiência da busca?



- As listas encadeadas exigem a busca sequencial para localizar um elemento ou descobrir que ele não está na lista.
- A busca inicia no começo da lista e para nos seguintes casos:
 - Quando encontra o elemento procurado
 - Quando o fim da lista é atingido sem encontrar o elemento desejado

Lista Auto-organizada - Motivação

- Pode-se melhorar a eficiência da busca organizando a lista dinamicamente.
- Existem formas diferentes para organizar as listas:
 - Método de mover para frente: O elemento localizado deve ser colocado no início da lista.
 - 2. **Método da transposição:** O elemento localizado deve ser trocado com seu predecessor, exceto se ele estiver na primeira posição da lista.
 - 3. **Método da contagem:** A lista deve ser ordenada pelo número de vezes que os elementos são acessados.
 - 4. Método da ordenação: A lista é ordenada de acordo com sua informação.

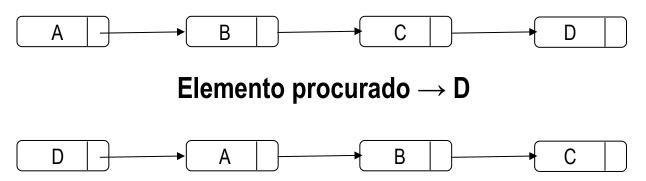


Lista auto-organizada - Motivação

- Os três primeiros métodos (mover para frente, transposição e contagem) permitem colocar os elementos mais prováveis de serem acessados no início da lista.
- O método da ordenação tem a vantagem na busca de informação, sobretudo se a informação não está na lista, pois a busca pode terminar sem que seja necessário pesquisar toda a lista.

Lista auto-organizada - Métodos

- 1) Método de mover-para-frente
 - O elemento localizado deve ser colocado no início da lista.



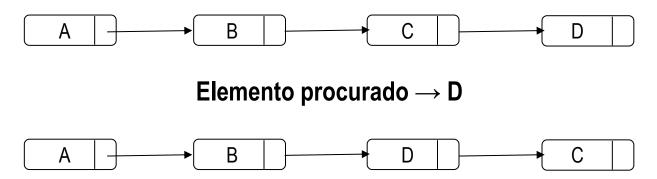
- Desvantagem:
 - Uma única pesquisa pelo elemento não implica que o registro será frequentemente pesquisado
 - O método é mais "caro" em uma lista linear estática do que em uma lista linear dinâmica. Por quê?



Lista Auto-organizada - Métodos

2) Método da transposição

- Depois de localizar o elemento desejado, troque-o com seu predecessor, a menos que ele esteja no início da lista



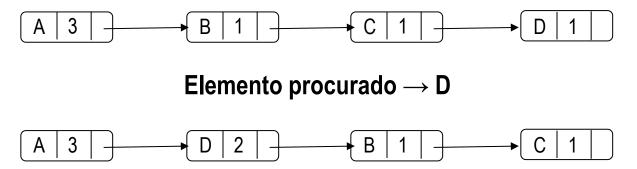
→ Vantagem:

- Se avançarmos o elemento uma posição na lista sempre que ele for pesquisado, garantiremos que ele avançará para o início da lista apenas se for pesquisado com frequência.



Lista Auto-organizada - Métodos

- 3) Método da contagem
 - Ordene a lista pelo número de vezes que os elementos estão sendo acessados

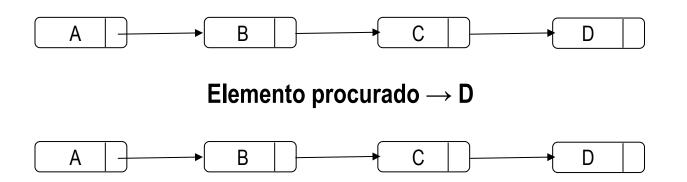


→ O método de contagem pode ser agrupado na categoria dos métodos de ordenação se a frequência é parte da informação.



Lista Auto-organizada - Métodos

- 4) Método da ordenação
 - A lista é ordenada de acordo com sua informação





Atividade

- 1) Implementar os seguintes métodos de busca para lista auto-organizada:
 - a) Mover para frente
 - b) Transposição
 - c) Contagem
- 2) Pense em uma situação-problema que descreva uma aplicação para os algoritmos acima diferente daqueles trabalhados em sala de aula.



Lista Encadeada Ordenada

- Inserção Ordenada
- Insere um nó mantendo a lista ordenada
- Algoritmo
- Se a lista estiver vazia
 - → Faz o ponteiro externo apontar para o novo nó
- Caso contrário, encontra o primeiro nó maior ou igual ao novo nó
 - → Faz o novo nó apontar para o nó atual
 - → Faz o nó anterior apontar para o novo nó

Lista Ordenada - Implementação

```
CELULA* inserirListaOrdem(CELULA* lista, int x) {
  CELULA* atual = lista;
  CELULA* anterior = NULL;
  CELULA* q;
                                    Insere nó mantendo
  q = qetnode();
                                    a lista ordenada
  if(q != NULL) {
     q \rightarrow info = x;
     q-next = NULL;
     /*procura posicao para insercao*/
     while(atual != NULL && atual->info < x) {
        anterior = atual;
        atual = atual->next;
```



Lista Ordenada - Implementação

```
/*insere elemento*/
    if (atual == lista) { /*insere no começo*/
        q->next = lista;
        lista = q;
    } else{/*insere no meio/fim*/
        anterior->next = q;
        q->next = atual;
    return lista;
} else {// Fim do if(q != NULL)
   printf ("\nERRO na alocação do nó.\n");
   return NULL;
```



Lista ordenada - Implementação

```
int main(){
  CELULA *ptrlista;
  ptrlista = init(ptrlista);
  ptrlista = inserirListaOrdem(ptrlista, 7);
  exibe lista(ptrlista);
  ptrlista = inserirListaOrdem(ptrlista, 3);
  exibe lista(ptrlista);
  ptrlista = inserirListaOrdem(ptrlista, 5);
  exibe lista(ptrlista);
  getch();
   return 0;
```

Ponteiro para ponteiro

Um ponteiro para um ponteiro é como se você deixasse dentro do seu armário um papel com o endereço da casa de um amigo.

Notação:

```
tipo da variável **nome da variável;
```

onde

**nome_da_variável é o conteúdo final da variável apontada

*nome_da_variável é o conteúdo do ponteiro intermediário.

Ponteiro para ponteiro

Exemplo:

```
int main() {
   int **ptrPtra;
   int *Ptra;
   int a = 10;
   Ptra = &a;
   ptrPtra = &Ptra;
   printf("Valor de a: %d", **ptrPtra);
   getchar();
   return 0;
```



 Por que o tipo de retorno da função init tem que ser CELULA*?

```
CELULA* init (CELULA *lista){
   lista = NULL;
   return lista;
}
```

```
int main(){
    CELULA *ptrLista;
    ptrLista = init(ptrLista);
}
```



Por que o tipo de retorno da função init tem que ser CELULA*?

```
int main() {
    CELULA *ptrLista;
}
```

Memória

```
Função main → ptrLista
001
```



Por que o tipo de retorno da função init tem que ser CELULA*?

```
int main() {
    CELULA *ptrLista;
    ptrLista = init(ptrLista);
}
```

```
CELULA* init (CELULA *lista){
}
```

Memória

```
Função main →
```

Função init →

```
LIXO
ptrLista
001

LIXO
lista
0020
```



Por que o tipo de retorno da função init tem que ser CELULA*?

```
int main() {
    CELULA *ptrLista;
    ptrLista = init(ptrLista);
}
```

```
CELULA* init (CELULA *lista){
   lista = NULL;
}
```

Memória

```
Função main →
```

Função init →

```
LIXO
ptrLista
001

NULL
lista
0020
```



Por que o tipo de retorno da função init tem que ser CELULA*?

```
int main() {
    CELULA *ptrLista;
    ptrLista = init(ptrLista);
}
```

```
CELULA* init (CELULA *lista){
   lista = NULL;
   return lista;
}
```

Função main →

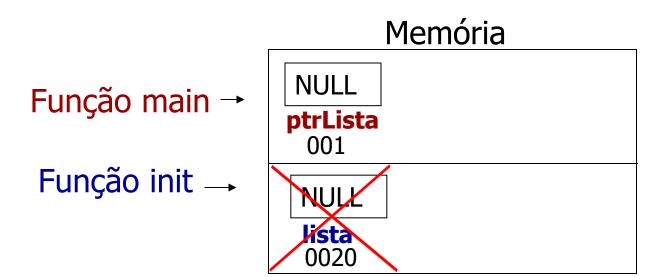
Função init →

Memória NULL ptrLista 001 NULL lista 0020



Por que o tipo de retorno da função init tem que ser CELULA*?

```
int main() {
    CELULA *ptrLista;
    ptrLista = init(ptrLista);
}
```



1

Lista Encadeada - Implementação

E se usarmos ponteiro para ponteiro?

```
void init (CELULA **lista){
    *lista = NULL;
}
```



E se usarmos ponteiro para ponteiro?

```
int main(){
    CELULA *ptrLista;
}
```

Memória

Função main →

```
ptrLista
001
```



E se usarmos ponteiro para ponteiro?

```
int main(){
    CELULA *ptrLista;
    init(&ptrLista);
}
```

```
void init (CELULA **lista){
}
```

Memória

Função main →

Função init →

```
ptrLista
001

001

lista
0020
```



E se usarmos ponteiro para ponteiro?

```
int main() {
    CELULA *ptrLista;
    init(&ptrLista);
}
```

```
void init (CELULA **lista){
    *lista = NULL;
}
```

Memória

```
Função main →
```

Função init →

```
NULL
ptrLista
001

001

lista
0020
```



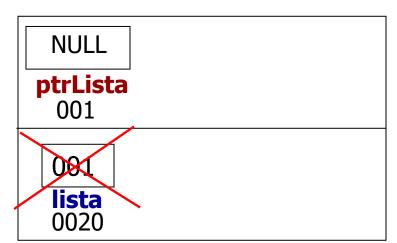


E se usarmos ponteiro para ponteiro?

```
int main() {
    CELULA *ptrLista;
    init(&ptrLista);
}
```

Memória

Função main →
Função init →







 Inicializar o ponteiro externo da lista encadeada linear com o valor NULL

```
void init (CELULA **lista){
    *lista = NULL;
}
```

→Inicia o ponteiro externo para uma lista encadeada



Inserir novo nó no início da lista encadeada

```
void insere inicio(CELULA **lista, int x) {
   CELULA *q;
   q = getnode ();
   if (q != NULL) {
      q->info = x;
      q->next = *lista;
      *lista = q;
   }else {
      printf ("\nERRO: falha na alocacao do noh.\n");
```



Inserir novo nó no final da lista encadeada

```
void insere fim (CELULA **lista, int x){
   CELULA *q;
   CELULA *aux;
   q = getnode ();
   if (q != NULL) {
      q->info = x;
      q->next = NULL;
      if (empty(*lista))
         *lista = q;
```

31/37

Inserir novo nó no final da lista encadeada (cont.)

```
else { // percorre lista até chegar ao ultimo nó
       aux = *lista;
       while (aux->next != NULL)
            aux = aux->next;
       aux->next = q;
} else { // Fim do if(q != NULL)
   printf ("\nERRO na alocação do nó.\n");
```



Remover nó início da lista encadeada

```
void remove inicio (CELULA **lista){
   CELULA *q;
   q = *lista;
   if (!empty(*lista)) { //há itens na lista
      *lista = q->next;
      freenode (q);
   }else {
      printf ("\nERRO: lista vazia.\n")
```



Remover nó específico da lista encadeada

```
int remove_valor (CELULA **lista, int x){
    CELULA *q;
    CELULA *aux;

if ((q = pesquisa (*lista, x)) != NULL){
        aux = *lista;
        if (aux == q) //nó está no inicio da lista
            remove_inicio (lista);
        ...
```



Remover nó da lista encadeada (cont.)

```
else {
      while (aux->next != q)
         aux = aux->next;
      aux->next = q->next;
      freenode (q);
   return 1; // removeu
return 0; //não removeu
```

```
int main(){
    CELULA *ptrlista;
    int del;
    init(&ptrlista);
    insere inicio(&ptrlista, 7);
    exibe lista(ptrlista);
    insere fim(&ptrlista, 3);
    exibe lista(ptrlista);
    del = remove valor (&ptrlista, 3);
    if(del == 0)
       printf("\nErro!");
    exibe_lista(ptrlista);
    getchar();
```



Leitura Recomendada

DROZDEK, Adam. Estrutura de Dados e Algoritmos em C++. Editora Pioneira Thomson Learning, 2005.

→ Pág. 91, seção 3.5 (Listas Auto-organizadas) até pág. 94